

REVISTA ENTRE COLINAS - 2013



ENTRE COLINAS

REVISTA DE CULTURA E HISTÓRIA



Portal de História e Arqueologia

WWW.REVISTAENTRECOLINAS.COM.BR



*Tr.: Felismino Alves Ferreira Neto
(61) 9981 1154*

Portal do Sol

Um novo conceito em serviço funerário

Atendimento 24h

Crematório Portal do Sol



Endereço BR 020 KM 60.1 Formosa - GO

0800 619091 (Crematório de Formosa)

214 SUL

Tel.: (61) 3245-4508

414 SUL

Tel.: (61) 3345-2141 - 3345-2260

116 NORTE

Tel.: (61) 3340-0054

EDIFÍCIO PORTAL PLAZA

Tel.: (61) 3344-0403

CEILÂNDIA SUL

Tel.: (61) 3372-2924

PARANOÁ

Tel.: (61) 3369-1720

PLANALTINA

Tel.: (61) 3389-4369

SOBRADINHO

Tel.: (61) 3591-8177

FORMOSA

Tel.: (61) 3631-2033

Tel.: (61) 3631-2240

CEMITÉRIO PARQUE E
CREMATÓRIO

Tel.: 0800 61 9091

CABECEIRAS

Tel.: (61) 3636-1207

FLORES DE GOIÁS

Tel.: (62) 3448-1265

PLANALTINA

Tel.: (61) 3637-1200

VILA BOA

Tel.: (62) 3466-1112

www.funerariaportalDOSOL.com

TOP GRAN

MÁRMORES E GRANITOS



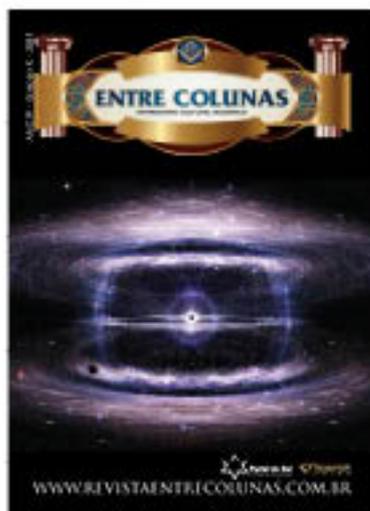
Fábio (61)8224-0694
(61)8585-8320
(61)3597-1367

topgranmarmoresgranitos@hotmail.com

www.topgrandf.com.br

Rua 05 - Chácara 233 - Lote 07 - Vicente Pires - Brasília/DF

Expediente



Diretora Comercial e Projeto Gráfico
Cunh.: Meg de S. Feitosa Bernabé

Diretor Financeiro
Ir.: Fábio Márcio Bernabé

Designer Gráfico / Diretora de Arte
Sobr.: Luana Ariel F. Bernabé

Colaborador
Ir.: Sionei R. Leão

www.revistaentrecolunas.com.br
www.facebook.com/revistaentrecolunas

Editorial

Amados irmãos, estamos colocando mais um número da Revista Entre Colunas a de Edição 10, em meio a um turbilhão de protestos em todo país. No dia 15 de Março o Brasil começou a acordar e junto a Maçonaria, a qual sempre que o país precisou levantou-se e com a união de grandes maçons fez a diferença, lutando contra os sanguessugas que estão lapidando o patrimônio público, com atos generalizados de corrupção, desvio de verbas públicas, subornos e atos ilícitos que só invergonham a nossa Pátria Mãe. Depois do dia 15 de Março tenho certeza que esses políticos corruptos vão pensar duas vezes antes de fazer o povo de tolo.

Outro ato importante, foi a criação da ANMB (Associação Nacional dos Maçons do Brasil) o qual no seu primeiro ato, compareceu juntamente com toda a sua diretoria no movimento de indignação do povo brasileiro contra a corrupção que se instalou nos mais altos escalões do governo brasileiro.

Nessa Edição, contamos com a colaboração de vários irmãos com artigos e publicidade, permitindo com isso a manutenção deste trabalho, voltado para os maçons e suas respectivas famílias.

Desde já deixo aqui os meus agradecimentos.

Ir.: Fábio Márcio Bernabé
(61) 9843-6768/ 8550-1590

fabiomarcio13@hotmail.com
fmeditora@hotmail.com



Ir.: Reginaldo



www.documentalcontabil.com.br
E-mail: documental@documentalcontabil.com.br

Sua empresa nas mãos de
profissionais qualificados!

(61) 3242-4132
Fax (61) 3244-6476



Síndrome de Capgras

Fonte: www.infoescola.com

A síndrome de Capgras, também chamada de delírio de Capgras ou erro de identificação ilusória, trata-se de uma rara desordem psiquiátrica, na qual o doente acredita que seus familiares, amigos, cônjuge e até mesmo os seus animais de estimação foram substituídos por sósias.

Esta condição é classificada numa categoria de crenças ilusórias, abrangendo erros na identificação de pessoas, lugares ou objetos, podendo ocorrer de forma aguda, passageira ou severa. Foi em 1923 que foi feito o primeiro relato desta condição, por Joseph Capgras, um psiquiatra francês, e pelo médico Jean Reboul-Lachaux, que utilizaram o termo "L'illusion des sosies" (a ilusão dos sósias) para descrever este distúrbio.

Embora os portadores da síndrome de Capgras sejam capazes de reconhecer feições, não são capazes de associarem o rosto a uma sensação verdadeira de familiaridade. Não é conhecida a causa desta condição. Contudo, existem algumas hipóteses. De acordo com a psicanálise, esta síndrome pode ser consequente de um complexo de Édipo ou Electra (desejo sexual por um dos pais e ciúmes do outro). Indivíduos com esta síndrome devem buscar resolver a culpa que carregam em relação a essas circunstâncias, passando a identificar um de seus pais como um sóia parental.

Algumas teorias ligadas à psicodinâmica indicam que a síndrome de Capgras está ligada a sentimentos reprimidos. Entretanto, muitos estudiosos acreditam que esta desordem seja, na realidade, resultando de alguma anormalidade orgânica do cérebro, que, por sua vez, possa levar a sentimentos de desconexão que culminam na síndrome de Capgras. Apesar de a maior parte dos pacientes com esta síndrome ser considerada um paciente psiquiátrico, mais de um terço dos mesmos apresentam sinais de traumatismo craniano. Muitos deles também apresentam epilepsia ou mal de Alzheimer.

Como esta síndrome já foi descrita em deficientes visuais, provavelmente não se trata de um problema no reconhecimento facial, com a ilusão estendendo-se à voz do indivíduo. Outros estudos evidenciam que alguns pacientes acreditam piamente que a pessoa para quem estão olhando não seja quem realmente é, porém são capazes de reconhecer sua voz ao telefone.

O diagnóstico diferencial desta síndrome engloba a síndrome de Fregoli, a internetamorfose, a síndrome de Cotard e o déjà vu. O tratamento comumente indicado é a terapia individual para tratar os delírios. Além disso, medicamentos antipsicóticos e outros têm sido usados com relativo sucesso.

Bem  Viver
Psiquiatria

Dr. Gt. Cassiano Teixeira
Médico Psiquiatra CRM-OP 11.828
61 9362-1676

Taguatinga Shopping - Torre 'B' - Sala 1115 - Taguatinga - DF 61 3355-2678

ICMS: DEVEDORES PODEM TER ATÉ 95% DE DESCONTO

O Confaz autorizou o Distrito Federal a dispensar até 95% das multas, juros e demais acréscimos, previstos na legislação tributária após a edição de um Decreto regulamentador, dos débitos do ICMS, cujos fatos geradores tenham ocorrido até dezembro de 2014, constituídos ou não, inscritos ou não em dívida ativa, inclusive ajuizados (Convênio ICMS nº 03 de 2015).

O disposto também se aplica aos parcelamentos em andamento ou revogados.

Devedor do ICMS é aquela pessoa, física ou jurídica, que realize com habitualidade ou em volume que caracterize intuito comercial, operação de circulação de mercadoria ou prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, ainda que as operações e as prestações se iniciem no exterior.

Assim, os contribuintes com débitos terão nova oportunidade de regularizar a situação.

DA ANISTIA

Os débitos exclusivos com ICMS podem ter redução de multas e juros de 95% no pagamento à vista; 90% no pagamento em 2 parcelas; 85% no pagamento em 3 parcelas; 80% no pagamento em 4 parcelas; 65% no pagamento de 25 a 36 parcelas; 55% no pagamento de 49 a 60 parcelas; 50% no pagamento de 61 a 120 parcelas.

As multas fiscais terão redução de 90% do seu valor original, se pagos à vista.

REQUERIMENTO

As dívidas fiscais do imposto sobre circulação de mercadorias, poderá ser parcelado em até 10 anos com anistia de 50% das multas e juros, com a adesão ao benefício até o dia 31 de julho de 2015, podendo o Governo do Distrito Federal prorrogar as adesões até o dia 30 de dezembro.

Não Abrange o ISSQN

Os contribuintes com débitos exclusivos de ICMS no Distrito Federal já podem planejar a quitação à vista ou parcelada de suas pendências. A anistia fiscal com incentivo no pagamento parcelado na quarta edição já está autorizada.

O novo plano de recuperação consiste na redução de juros de mora e multa, inclusive moratória, relacionados a débitos de ICMS e não do ISSQN.

PRECATÓRIO

Os benefícios fiscais ficam condicionados ao pagamento do crédito tributário, à vista ou parcelado, exclusivamente em moeda corrente, sendo vedada a utilização de precatórios ou quaisquer outros títulos.

Lembramos que para o benefício entrar em vigor, o contribuinte deve aguardar que o ente estadual (Sefaz/DF) venha a publicar um Decreto regulamentado a "nova anistia fiscal".

FONTE: Multi-Lex



FARIAS CONTABILIDADE

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

Ir.: Wagner Farias

3964-3720
9697-0750
8440-2030
8166-5118
9300-4500

EQNM 1/3 Bloco A sala 111 - Ceilândia Sul



ROSACRUZ: GUARDIÃES DO SABER OCULTO

A irmandade mística que pode ter suas raízes no Egito antigo e se espalhou pelo mundo pregando a busca do conhecimento, a tolerância religiosa e a harmonia entre os homens de bem.

Poucas sociedades precisaram tanto do segredo para sobreviver como a Rosacruz. Na Idade Média, enquanto a Inquisição jogava na fogueira quem ousasse questionar os dogmas católicos, os integrantes da confraria se reuniam a fim de penetrar nos mistérios religiosos mais profundos. Para isso, recorriam a fontes diversas: gnosticismo (que buscava o conhecimento à margem do que dizia a Igreja), cabala (misticismo judaico), esoterismo islâmico, filosofia, mitologia egípcia, astrologia e alquimia.

Era com esse repertório tão vasto que os rosacruzcianos acreditavam ser possível sair das trevas da ignorância e caminhar rumo à sabedoria. Diziam que o autoconhecimento era a chave para a “paz do indivíduo” e, a partir dela, o bem-estar da humanidade. Até hoje, os grupos que se dizem herdeiros da Rosacruz pregam a tolerância religiosa, a harmonia e a paz. O que ninguém sabe direito é como essa sociedade surgiu.

ROSENKREUZ

Não faltam teorias para a origem da ordem. Uns dizem que ela foi criada em Alexandria, no Egito, no ano 46, quando o sábio gnóstico Ormus e seus seguidores foram convertidos ao cristianismo. Outros afirmam que a Rosacruz surgiu no século 17, no vácuo da Reforma Protestante. De acordo com a lenda mais popular, no entanto, seu criador foi o monge Christian Rosenkreuz (ou Frater C.R.C.), nascido na Alemanha em 1378. Aos 16 anos, Rosenkreuz viajou ao Oriente Médio e estudou artes ocultas com mestres muçulmanos. Ao voltar para a Alemanha, construiu a Spiritus Sanctum (“Casa do Espírito Santo”), para celebrar seus rituais secretos.

Rosenkreuz teria morrido em 1484, aos 106 anos, mas sua tumba só foi encontrada 120 anos depois – o que motivou a retomada das atividades da Rosacruz, agora sob a liderança do pastor luterano Johann Andreae. Foi ele quem publicou 3 manifestos que mencionaram a ordem pela primeira vez: Fama Fraternitatis Rosae Crucis (1614), Confessio Fraternitatis (1615) e Nupcias Químicas de Christian Rosenkreuz (1616). Os textos tiveram enorme impacto entre os europeus e não demorou para que os rosacruzcianos se espalhassem pelo Velho Mundo.

Para as fraternidades modernas que se dizem herdeiras da Rosacruz, não importa se Rosenkreuz realmente existiu. O importante é o valor simbólico dessa história. Suas andanças pelo mundo, incorporando elementos de várias tradições, aludem à chamada Religião Universal da Sabedoria. Ser cristão, por exemplo, iria além de seguir a figura bíblica de Jesus: faria parte da busca do conhecimento oculto e esotérico.

Dê uma boa olhada na ilustração das páginas 12 e 13. Você verá que o grau 18 da maçonaria é o Cavaleiro Rosacruz. Não se trata de mera coincidência: nos séculos 17 e 18, maçons e rosacruzcianos trocaram muitas figurinhas. Eles buscavam uma sociedade tolerante, livre de dogmas e que pudesse se aperfeiçoar à medida que os homens fossem mais sábios. A estrutura das duas fraternidades também era similar. Mas havia diferenças importantes: a Ordem Rosacruz enveredava pelo cristianismo e por caminhos místicos, enquanto a maçonaria se guiava pelo pensamento racional.

“No século 18, a Rosacruz fazia rituais de admissão usando diversos símbolos. Um deles era um globo de vidro num pedestal que tinha 7 degraus e era dividido em duas partes, representando a luz e a escuridão”, diz Sylvia Browne, autora do livro *Sociedades Secretas*. “E também usavam 9 copos, simbolizando qualidades masculinas e femininas.”

Segundo a pesquisadora, a Rosacruz contava com o Colégio dos Invisíveis, espécie de fonte de informação por trás do movimento. Seus integrantes acreditavam que o significado do Universo estava explicado no símbolo da ordem. “Como a flor que brota no meio da cruz, os seres humanos deveriam desenvolver a capacidade de amar de forma irrestrita, compreender as leis que regem o mundo e agir por meio da intuição e da inteligência amorosa do coração.”

HERDEIROS

Hoje, diversas sociedades se declaram descendentes da confraria inicial. Entre elas, a Fraternidade Rosacruz de Max Heindel, a Fraternitas Rosacruzciana Antiqua e a Antiga e Mística Ordem Rosa Cruz (Amorc). A julgar pelo que cada uma diz em seu site na internet, todas procuram despertar o potencial interior do ser humano pela busca da verdade.

A Amorc do Brasil, localizada em Curitiba, garante que seu método de orientação para o autoconhecimento “está à disposição de toda pessoa sincera e de mente aberta”. Já a Fraternitas Rosacruzciana, com sede no Rio, afirma que sua finalidade é “buscar a felicidade sem distinção de castas, cor, sexo, nacionalidade ou condição social”.

FONTE: SUPER.ABRIL.COM.BR

free
COMUNICAÇÃO VISUAL

61 3562-7716

Placas - Letreiros - Banners - Tótems
Adesivos - Vitrines - Fachadas

www.freecomunicacao.net
contato@freecomunicacao.net
ADE Sul - Quadra 14 - Lote 8 - Samambaia Sul

ANMB

Associação Nacional de Maçons no Brasil.

Por: Ir.: Dr. Robson de Azevedo

Anuncia-se aqui a “novel” Associação Nacional de Maçons no Brasil, pessoa jurídica de Direito Privado destinada aos maçons brasileiros ou estrangeiros, ativos ou adormecidos, o povo maçônico, tudo sempre independentemente de potência maçônica, além de atender a sociedade brasileira em especial.

Seu objetivo principal é desenvolver patrioticamente a educação do povo brasileiro, extirpando a ignorância e garantindo sua evolução intelectual para a cidadania, sempre fomentando uma estrutura nacional adequada desde o ensino fundamental até o ensino superior, com bolsas de estudo e subsídios. Portanto, para tanto, pretende juntar os esforços de todos os maçons ativos ou inativos para servirem ao Brasil com a caridade e justiça social, sempre focando na sociedade e nos menos favorecidos.

Dentro da importância da ANMB temos o fator definidor de apoio ao povo maçom pela criação e implantação do cooperativismo, não só na saúde, mas também no crédito, na habitação, no consumo, na segurança e amparo previdenciário privado.

Ademais, com a ANMB nasce a esperança de agir no mundo profano de forma efetiva judicialmente, sem comprometer quaisquer potências, exigindo a ética na política e o fim da impunidade, além da prática da liberdade com responsabilidade.

A ANMB fundamenta suas atitudes na igualdade, fraternidade e solidariedade sem vínculo com a Maçonaria, preservando as qualidades humanas, traçando a moralidade na verdade e no desenvolvimento geral do país.

A ANMB é livre de potências maçônicas e está expressamente proibida de praticar maçonaria, rito, rituais, criar potências maçônicas e lojas de maçonaria.

Seu viés é o espírito de serviço em prol do ser humano, tudo para afastar as odiosas faltas de oportunidade e discriminação, sempre para trilhar o desenvolvimento na meritocracia entre as pessoas.

Não tem caráter religioso e age pela razoabilidade das realizações do povo em geral, em especial, o povo maçônico associado.

A ANMB não se omitirá de atuar nos problemas brasileiros, sempre pugnando pela solução legal e pacífica, mantendo-se atenta aos atos dos poderes públicos e do interesse do povo brasileiro.

Será administrada por pedreiros livres e de bons costumes, dentro de regime democrático e sempre mediante eleições periódicas e estabelecimento de gestão profissional, protegida contra a tiranos ou desonestos que serão sumariamente afastados.

A solidariedade, fraternidade e igualdade é uma bandeira de princípios desenvolvedores da convivência em prol do progresso na qualidade da educação e da vida no Brasil.

Trata-se de uma Associação voltada para defesa da Constituição Federal e das Leis, sempre pronta para buscar a contenção de abusos ou mesmo de ameaças à democracia da propriedade privada que garantiu o desenvolvimento dos países mais progressistas e servidores de seu povo.

A ANMB não tem vínculos religiosos e como tal trabalhará com a efetividade da razão científica, sem deixar de valorar a comoção geral do povo maçônico ou da sociedade em geral.

Uma associação vocacionada para o que for certo sem medo de agir e não calada ou omissa diante dos problemas nacionais, assistencialista preparatória, ensinando a pescar sem gerar dependência humana para com os oportunistas da política do “pão e circo”.

Se temos que seguir que sigamos juntos por um mundo melhor e um Brasil justo para com sua população.

Em breve, ainda no mês em curso, será feita a sua fundação, assine como sócio fundador e não deixe que a ANMB fique só no papel, sabe-se que levaremos anos para efetivá-la, mas somos a geração semeadora e do passo inaugural.

Que o Grande Arquiteto do Universo nos encha de força e nos guie pelo caminho da paz e do honesto acerto para implantarmos a ANMB. Conversem sobre a ANMB sem as paixões ignóbeis, tirem suas conclusões, façam a medida de sua possibilidade de realização, mesmo a longo tempo e filiem-se oportunamente.

“Temos espetinhos congelados Atacado e Varejo”



Valdeci Vieira

Esmeralda F. Maia

(61) 3475 3164

(61) 9311 9060

**Em breve em
Águas Claras!**



À partir de abril os moradores de Águas Claras contarão com a comodidade de receber em casa o melhor espetinho de Brasília (Somente atendimento por telefone para toda a cidade de Águas Claras)





Cursos e Treinamentos.

“Você Profissional”

Obs: Desconto especial para toda família Maçônica!

- ▶ Consultoria na Área Administrativa e Informática
 - ▶ Cursos em Tecnologia da Informação
- Implementador iso 9001**

Professor Roger Rocha Ferreira

(61) 8274-7913 TIM

(61) 8518-8634 OI

Sobr.: Vitor

Contato

(61) 3046-2920

Escritório Divisão Zero®
(61) 3253-7913 (NET Fixo)
divisaozeroti@gmail.com

Empresa registrada e sindicalizada
Certificado reconhecido conforme lei
reguladora!



www.divisaozeroti.com

Colégio Kadima - C - 5 Lote 08 Loja 01 - Taguatinga Centro - Distrito Federal



LOJA UNIÃO E CONCORDIA Nº 2337

17.06.3078 B .L.;

Federada ao G.O.B.;

Jurisdicionada ao G.O.D.F.;

A Augusta e Respeitável Loja de São João União e Concórdia, jurisdicionada ao Grande Oriente do Distrito Federal, foi fundada em 12 de dezembro de 1977, recebendo o nº 2.337 do Grande Oriente do Brasil. Em 18 de junho de 1978, foi regularizada, principalmente, por membros das Lojas União e Silêncio e Gonçalves Lêdo. Seu primeiro Venerável foi o Irmão Antônio Neto de Godoy. Possui sede própria, localizada na Quadra 17, Lotes 24/26 Setor tradicional de Brazlândia, DF.

Durante o Venerato do Irmão Earle Bastos Matos, biênio 2005/2007, a Loja, que até então trabalhava no REAA, em uma atitude progressista, adotou o Rito Schröder, o rito do milênio, também conhecido como rito alemão, que tem em sua essência, a simplicidade da origem da Maçonaria Universal, conservando sua beleza e praticidade.

Desde sua fundação, a Loja tem desenvolvido atividades assistências junto à comunidade de Brazlândia e região, seja isoladamente ou em conjunto com outras Lojas ou instituições. Durante esses 37 anos de existência, a Loja jamais ficou inativa ou acéfala. Vários de seus membros ocuparam cargos de destaque em diversos órgãos diretivos locais ou no âmbito do Distrito Federal. Entre os atuais membros, há empresários, servidores públicos, bancários, historiadores e outros.



Dentre as atividades de assistência, destacou-se por anos, a distribuição de sopa diária, alcançando mais de 60 refeições por dia, que eram preparadas e servidas na própria sede da Loja às pessoas carentes da comunidade, moradores de rua, usuários do sistema de saúde do entorno, entre outros.

Outras atividades assistenciais de destaque foi a distribuição de cadeiras de rodas, óculos, campanha do cobertor e cestas básicas, sempre de acordo com as possibilidades materiais e esforço de seu quadro de obreiros. Podemos citar, ainda, projetos de convênio com

o Instituto Bombeiros Amigos da Vida e o Projeto de Apoio à Escola Pública, este, com o apoio da Universidade de Brasília à época.

Em 1999, por doação do INCRA, a Loja conseguiu uma chácara localizada no Incra 6. A doação foi viabilizada, mediante o compromisso da Loja de implantar ali, atividades voltadas para o atendimento à comunidade, visando o crescimento educativo e filantrópico. Desde então, são envidados esforços para cumprir plenamente o acordo proposto, sempre com recursos próprios, ou com a contribuição valorosa de irmãos de outras Oficinas – como no projeto de ampliação da granja de postura, outrora um grande trabalho desenvolvido na chácara – como a construção de uma casa, cercamento do local, perfuração de poço e início da produção de hortaliças.

Hoje, na atual administração do Venerável Antonio Marcos da Cunha Camargo, e o apoio irrestrito do quadro de obreiros, a Loja já investiu mais de trinta mil reais de seus próprios recursos na chácara, dentre reformas, preparação de solo, insumos, reativação e regularização do poço junto à ADASA e parte de sua produção de hortaliças, atende diversas instituições filantrópicas da região, mantendo a tradição da Loja em atender, sempre, a comunidade em que está inserida.

Outras ações foram feitas em sua sede, como reforma do muro e portão, início de reforma do salão de festas, instalação de ar condicionado, reforma de mobiliário e outros, sem se esquecer do grupo de estudos formado por obreiros, que visa sempre se manter atentos à ritualística praticada na Loja.

A União entre os membros da Oficina, e a Concórdia evidente em suas sessões, ratifica o forte nome desta valorosa Loja. Administração biênio 2013/2015: VM: Antônio Marcos da Cunha Camargo; 1º VG Hércules Marinho Lopes, 2º VG Fausto Lins; Secr. Ivan Pereira da Silva; Tes. Robson Lustosa Ribeiro; Or Luciano André de Sousa Rodrigues.

Sessões todas as segundas exceto a primeira do mês, às oito horas, na sede da Loja.

Contatos: 61-84082204 / 61-96988240

www.uniaoconcordiadf.mvu.com.br

Fontes: A História da Maçonaria em Brasília, Vasconcelos, Adirson pag. 163.

Biblioteca da Loja, Documentos diversos.

Historiador e Jornalista Earle Bastos Matos DRT/DF 9090.



As consequências da suspensão ou cassação dos direitos maçônicos

Por: Ir. Narciso Portela

O grande orador norte americano Martin Luther King Jr, em seu discurso histórico proclamado na Marcha Sobre Washington, em agosto de 1963, disse: “discriminar uma pessoa equivale socialmente a matá-la”. No contexto maçônico, essa é um das consequências naturais que surgem em virtude da suspensão ou mesmo da cassação de direitos maçônicos, em função de motivos desabonadores, ou simplesmente pelo número excessivo de faltas do membro ou falta de compromisso com os pagamentos que deveriam ser efetivados em sua loja.

No entanto, é preciso aqui fazer alguns apertes. O primeiro deles diz respeito às condutas, a começar pela questão relacionada aos motivos desabonadores. Implica-se aqui, uma nitida falta de observância aos princípios éticos que deveriam ser seguidos por qualquer membro da Maçonaria, haja vista que um dos pilares que constitui nossa sociedade é justamente a firmeza e a honradez de caráter. Quando um membro maçom se envolve em qualquer ato lesivo a esse princípio, corrobora para desonrar não apenas o seu próprio nome, mas também o nome da instituição a que pertence, tendo em vista que é sabido pela sociedade, que maçons tem um código de conduta ética que presa pela aceitação e efetivação de valores morais. Valores esses, que, quando não são observados tendem a confundir o profano, fazendo-o crer que a Maçonaria não escolhe bem seus membros e que na verdade esses não passam de uma representação alegórica de uma sociedade sem vícios éticos. Porém, há que se observar, que a ética é um dos pressupostos mais caros a Maçonaria, defendida e observada durante várias e várias gerações de maçons. No entanto, a conduta incoerente e desalinhada desses princípios é uma mancha social que não se restringe apenas aos membros da Maçonaria, mas a toda a sociedade. Entretanto, em virtude de existir entre os maçons uma doutrina que privilegia os aspectos éticos no comportamento do membro, quando esse desvia-se desses princípios acaba por arrastar para dentro de sua conduta nefasta, também o nome da sua Loja e da instituição que abraçou como membro.

Aqui, vale uma observação importante. O processo de escolha do membro não pode ser pautado por casuísmos ou meramente por conveniência é preciso que investigação moral e ética da vida pregressa do candidato a maçom seja mais apurada, e, esse só seja aceito como membro efetivo da sociedade maçônica quando sua idoneidade for comprovadamente manifesta. Ocorre, que, em muitas lojas, os métodos de escolhas tem sido flexibilizados e com isso, tem sido admitidos no seio da comunidade maçônica pessoas que não entendem ou não correspondem as expectativas e o relevo do que é ser um maçom.

Em diversas lojas tem-se visto, principalmente nos últimos anos, a abertura de diversos processos de cassação e de suspensão de membros da comunidade. Isso não afeta apenas o membro que está sujeito a uma investigação ética, mas também desgasta o nome da Maçonaria perante a sociedade. Havemos que nos lembrar das palavras do mestre da Arquitetura Ludwig Mies Van Der Hore, em sua celebre frase “Mais é Menos e consequentemente, Menos é mais”, para a sociedade profana, por mais que a Maçonaria faça, isso ainda não alcançará as expectativas que se tem de sua atuação, mas por menor que seja a infringência das leis éticas ou morais, essa mesma sociedade haverá de denotar um peso muito maior aquele que realmente foi sublevado a causa, ou seja, se um maçom comete um pequeno deslize, para a sociedade é como se ele, por ser maçom, tivesse cometido um grande erro, pois a quem mais é dado, mais será cobrado. Nós, maçons, vendemos para a sociedade uma imagem de conduta ilibada, moral e eticamente, por isso, apesar de sermos humanos e falhos, não temos o mesmo direito de errar, como tem os incautos profanos. Pois, o que se vê na maioria dos profano é uma conduta ética deficitária em seus valores e em sua gênese, mas entre os maçons, que tem como premissa básica, melhorar a qualidade do homem interior, o que se espera é minimamente uma conduta moral e ética sem mácula.

Immanuel Kant, em sua celebre obra "A critica do julgamento" (1790) nos mostra que é natural do ser humano ter dois pesos e duas medidas para julgar as coisas e, que nunca existe um julgamento plenamente isento de paixões. Em algum momento uma determinada tendência moral ou ética deverá sobressair-se e, entre os profanos, que não possuem uma conduta ética ou moral impecável, a tendência é a de sempre buscar nos erros alheios uma explicação para justificar sua própria inconsistência ética ou moral. Assim, pensam eles, se uma pessoa ou instituição que tem como fundamento uma ética e uma moral ilibada também erram, por que ele, enquanto incauto deveria ser impecável?

Se queremos mostrar para a sociedade uma Maçonaria forte, com valores e princípios éticos e morais fortes, precisamos escolher melhor aqueles que se enfileirarão conosco em busca da melhoria humana de cada cidadão que pertença a nossa comunidade, não adianta querer consertar o caráter daqueles que tem em sua gênese comportamental uma conduta ética deficitária. Melhor seria investir mais tempo em observar os futuros candidatos e esperar que o tempo mostre quem eles são e o que realmente querem no seio de nossa comunidade. Colocar laranjas podres em um saco de laranjas sadias não fará as sadias recuperarem as podres, mas, pelo contrário, poderá fazer com que as podres apodreçam as sadias. Esse é um alerta que precisa ser observado a contento pela sociedade maçônica.

Ademais, não podemos pensar apenas no bom nome da instituição maçônica a que abraçamos a tantos anos. Há aqueles que foram flagrados em atos lesivos a boa conduta de um maçom que precisam ser tratados e, nesse contexto, é preciso que nossas comissões disciplinares observem não apenas os aspectos puramente punitivos, mas também formas de trazer nossos irmãos deficientes de volta aos princípios que um dia abraçaram. Lembrando as palavras de Jesus Cristo, no episódio em que foi questionado acerca do que deveria ser feito com a

prostituta pega em flagrante delito, o mestre judeu arrematou aos seus algozes "aquele que não tiver nenhum pecado que atire a primeira pedra" (João 8:7). É preciso destacar que uma pessoa submetida a uma punição qualquer, seja ela qual for, acaba sendo discriminada por seus pares, pois já não se coloca como igual a esses, tendo sido, portanto, rebaixada na escala ética ou moral da instituição. Isso provoca consequências como o desânimo, a desmotivação, a depressão, a vergonha e, em casos mais extremos, até mesmo o desejo de suicídio.

Esses irmãos precisam ser abraçados e atendidos pela instituição, seja qual for o delito ou desvio ético ou moral que tenham cometido. Pois a sua saúde emocional é importante para a saúde emocional de toda a comunidade maçônica, tendo em vista que devemos entender cada irmão como um órgão integrante do imenso corpo maçom, e, é impossível que o fígado, por exemplo, fique doente sem gerar consequências para o restante do corpo, tanto quanto é impossível ver um irmão cambaleante em seu compromisso com sua Loja, sem que toda a Loja seja afetada.

Em casos muitos extremos, quando as diversas tentativas de reconcilia-lo não foram possíveis, em nome da integridade do corpo maçom, somos forçados a excluí-lo, porém essa deve ser uma situação sui generis e não uma regra, pois se começarmos a amputar todas as partes doentes do nosso corpo, daqui a pouco não haverá mais corpo para sustentar a alma que nos faz vivificante.

Desvios morais e éticos devem ser entendidos como uma doença que precisa ser tratada e o principal objetivo é salvar a vida do paciente, que dentro do contexto maçônico sugere a não perda dos laços com nossos irmãos e o exercício da compaixão e solidariedade, que não deve ser exercido apenas em momentos festivos, mas, sobretudo, nos momentos de dificuldades a que todos estamos sujeitos, seja como indivíduos, seja como instituição.



Cursos:

EJA (Ensino Fundamental,
Médio e Profissionalizantes)
Massoterapia
Seminarístico
Extensão
Complementação de estudos
Tecnólogo
Graduação (Bacharelado e
Licenciatura)
Pós Graduação
Mestrado
Doutorado

Cursos reconhecidos pelo MEC - Proex a
distância / Presencial / Semi-Presencial

Prof.Drº Banni Cavalcanti
Reitor Presidente

(61) 4101-8872 / (61) 8637-1536 / (61) 9219-0582

secretariaunikant@gmail.com / presidenciaunikant@gmail.com

www.universidadeabertakant.com.br

SHVP - Rua 04 CH. 108 Lote 108 Sala 09 - Brasília-DF CEP: 72.006-290

A HISTÓRIA POR TRÁS DO DIA DO MAÇOM!

Dia 20 de Agosto é o dia do Maçom, no Brasil, porque a Independência do Brasil, que foi realizada em 07 de Setembro, foi decidida na Loja Maçônica Comercio e Artes nº1 - GOB-RJ, depois do discurso proferido pelo Ir. Joaquim Gonçalves Ledo.

A escolha da data foi em Belém-PA, em um conclave das Sereníssimas Grande Lojas Brasileiras, mas o motivo da escolha da data foi o Discurso do Ir. Joaquim Gonçalves Ledo e, que muitos dizem ter sido proferido no dia 20 de Agosto e não no dia 07 de Setembro, que foi o dia da Independência do Brasil.

Independência do Brasil é como foi chamada a separação política entre a Colônia do Brasil e a Metrópole Portuguesa, declarada oficialmente no dia 07 de setembro de 1822. O processo de Independência começou com o agravamento da crise do sistema colonial e se estendeu até a adoção da primeira Constituição brasileira, em 1824.

O Ir. Joaquim Gonçalves Ledo foi um dos maiores autores da Independência do Brasil, se não o maior!

Apeça de arquitetura que a seguir foi transcrita do Boletim Oficial do GRANDE ORIENTE DO BRASIL - GOB (Boletim de Julho/Agosto, de 1963), é dirigida ao hesitante Príncipe D. Pedro e entre seus arrojados conceitos lá está a antecipação da Doutrina de Monroe. Vejam só:

“SENHOR! A natureza, a razão e a humanidade, este feixe indissolúvel e sagrado, que nenhuma força humana pode quebrar, gravaram no coração do homem uma propensão irresistível para, por todos os meios e com todas as forças em todas as épocas e em todos os lugares, buscarem ou melhorarem o seu bem estar.

Este princípio tão santo como a sua origem, e de centuplicada força quando aplicado as nações, era de sobra para o Brasil, esta porção preciosa do globo habitado, não acedesse a inerte expectativa de sua futura sorte, tal qual fosse decretada longe de seus lugares e no meio de uma potência (Portugal) que deveria reconhecer inimiga de sua glória, zelosa de sua grandeza, e que bastante deixava ver pelo seu Manifesto às nações que queria firmar a sua ressurreição política sobre a morte do nascente Império Luso-Brasileiro, pois baseava as razões de sua decadência sobre a elevação gloriosa deste filho da América – o Brasil.

Se a esta tão óbvia e justa consideração quisesse juntar a sua dolorosa experiência de trezentos e oito anos, em que o Brasil só existira para Portugal para pagar tributos que motivos não encontraria na cadeia tenebrosa de seus males para chamar a atenção e vigilância de todos os seus filhos a usar da soberania que lhe compete, e dos mesmos direitos de que usara Portugal e por si mesmo tratar de sua existência e representação política, da sua prosperidade e da sua constituição? Sim, o Brasil podia dizer a Portugal: “Desde que o sol abriu o seu túmulo e dele me fez saltar para apresentar-se ao ditoso Cabral a minha fertilidade, a minha riqueza, a minha prosperidade, tudo te sacrifiquei, tudo te dei, e tu que me deste? Escravidão e só escravidão. Cavavam o seio das montanhas, penetravam o centro do meu solo para te mandarem o ouro, com que pagavas as nações estrangeiras a tua conservação e as obras com que decoras a tua majestosa capital; e tu quando a sôfrega ambição devorou os

tesouros, que sob mão se achavam nos meus terrenos, quisestes impor-me o mais odioso dos tributos, a “capitação”. Mudavam o curso dos meus caudalosos rios para arrancarem de seus leitos os diamantes que brilham na coroa do monarca; despiam as minhas florestas para enriquecerem a tua grandeza, que todavia deixava cair das enfraquecidas mãos ... E tu que deste? Opressão e vilipêndio! Mandavas queimar os filatórios e teares, onde minha nascente indústria beneficiava o algodão para vestir os meus filhos; negavas-me a luz das ciências para que não pudesse conhecer os meus direitos nem figurar entre os povos cultos; acanhavas a minha indústria para me conservares na mais triste dependência da tua; desejavas até diminuir as fontes da minha natural grandeza e não querias que eu conhecesse o Universo senão o pequeno terreno que tu ocupas. Eu acolhi no meu seio os teus filhos a que doirava a existência e tu me mandavas em paga tiranos indomáveis que me laceravam.

Agora é tempo de reempossar-me de minha Liberdade; basta de oferecer-me em sacrifício as tuas interessadas vistas. Assaz te conheci, demasiando te servi... – os povos não são propriedade de ninguém.

Talvez o Congresso de Lisboa no devaneio de sua fúria (e será uma nova inconseqüência) dê o nome rebelião ao passo heróico das províncias do Brasil a reassunção de sua soberania desprezada; mas se o fizer, deverá primeiro declarar rebelde a Razão, que prescreve aos homens não se deixarem esmagar pelos outros homens, deverá declarar rebelde a Natureza, que ensinou aos filhos a separarem-se dos seus pais, quando tocam a época de sua virilidade; é mister declarar rebelde a Justiça, que não autoriza usurpação, nem perfídias; é mister declarar rebelde o próprio Portugal, que encetou a macha de sua monarquia, separando-se de Castela; é mister declarar-se rebelde a si mesmo (esse Congresso), porque se a força irresistível das coisas prometia a futura desunião dos dois Reinos os seus procedimentos aceleraram esta época, sem dúvida fatal para outra parte da nação que se queira engrandecer.

O Brasil, elevado à categoria de Reino, reconhecido por todas as potencias e com todas as formalidades que fazem o direito público na Europa, tem inquestionavelmente jus a reempossar-se da porção de soberania que lhe compete, porque o estabelecimento da ordem constitucional é negócio privativo de cada povo.

A independência, Senhor, no sentido dos mais abalizados políticos, é inata nas colônias, como a separação das famílias o é na Humanidade.

A natureza não formou satélites maiores que os seus planetas. A América deve pertencer à America, e Europa à Europa, porque não de balde o Grande Arquiteto do Universo meteu entre elas o espaço imenso que as separa. O momento para estabelecer-se um perdurável sistema, e ligar todas as partes do nosso grande todo, é este...

O Brasil, no meio das nações independentes, e que falam com exemplo de felicidade, não pode conservar-se colonialmente sujeito a uma nação remota e pequena, sem forças para defendê-lo e ainda para conquistá-lo. As nações do Universo têm os olhos sobre nós, brasileiros, e sobre ti, Príncipe !

Cumpra aparecer entre elas como rebeldes ou como homens livres e dignos de o ser. Tu já conheces os bens e os males que te esperam e à tua posteridade. Queres ou não queres

Resolve, Senhor!”

Fonte: www.gosp.org.br



UM PAÍS DE TODOS

AFINAL, O QUE ATRASA O BRASIL?

Por: *Sobr.: Luana Ariel Feitosa Bernabe*

O que atrasa o Brasil afinal? Alguns culpam os governantes, outros, nunca pensaram a respeito, mas um fato é verídico, o descontentamento da população com o governo atual é indiscutível, “junho negro” foi um bom exemplo de insatisfação do povo, quando milhares de pessoas foram às ruas, exigir melhorias do governo.

A população brasileira, sempre quando tem oportunidade, expõem sua revolta contra o Estado. Culpam seus representantes políticos pelo caos, desordem, sujeira nas ruas, violência, educação precária, saúde omissa e, assalto aos cofres públicos. Estes, por sua vez, são culpados por todas essas acusações, mas não são os únicos.

O povo que acusa, é o mesmo povo que elege. Logo, também é culpado. Ao fazer uso do sufrágio universal, que

é seu por direito, assegurado pela constituição, os brasileiros deveriam pensar mil vezes em quem colocar no poder, antes de fazê-lo. Votar com consciência faz toda diferença e, evita muitos transtornos. Como por exemplo, as manifestações que ganharam as ruas do Brasil em junho de 2013. Nessa época o “BRASIL ACORDOU”, despertou de um sono profundo e... voltou a dormir despreocupado.

Portanto, o que atrasa o Brasil, além da corrupção, é a falta de interesse e atitude do povo brasileiro, que esquece muita das vezes que o poder emana do mesmo. A mudança deve ser feita não só nas ruas, mas também nas urnas, nas redes sociais, nas escolas, no núcleo familiar e, na sociedade em si. Por isso, seja você a mudança que quer ver acontecer no âmbito político nacional. Faça a diferença!



19 ANOS

Você pode confiar!

Tr.: Milton



Alinhamento computadorizado

Mecânica em geral

Suspensão/Elétrica

Injeção Eletrônica

Balanceamento

Escapamentos

SCRS 509 - Bloco C - Loja 10
(Entrada pela W2 Sul) Brasília - DF

Serviço de guincho
(61) 9632 - 0460

Fone: (61) 3244 - 2108
Fax: (61) 3244 - 8729

RITO DE YORK VS. RITO INGLÊS

Por Ir. VM. F. Kuhn

Tem sido afirmado que “um Rito na Maçonaria é uma coleção de graduações ou graus sempre fundados nos três primeiros graus.” Esta definição é totalmente enganosa, e constitui um grave erro chamar de “Rito Americano”, o “Rito de York” conferido nos Estados Unidos.

Com a finalidade de adicionar “mais luz” ao assunto, podemos afirmar que nos Estados Unidos existem dois Ritos Maçônicos conhecidos como Rito de York e Rito Escocês Antigo e Aceito. Ambos são nomes equivocados, se o nome do Rito destina-se a indicar seu parentesco ou lugar de nascimento. O Rito de York não nasceu na antiga cidade de York, nem o Rito Escocês Antigo e Aceito foi gerado na Escócia.

O chamado Rito de York é o resultado de uma evolução na Inglaterra do Craft Operativo de um Grau de 1717, para um sistema de seis ou mais graus, conforme é praticado atualmente nos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Escócia e Irlanda. O Rito Escocês evoluiu do Rito de Perfeição de 25 graus, com a adição de mais oito em Charleston, Carolina do Sul em 1801, onde o Supremo Conselho Matriz foi formado. Se for para qualquer um dos ritos ser conhecido como o Rito americano, o título provavelmente pertence ao Rito Escocês Antigo e Aceito. Para designar o chamado Rito de York nos Estados Unidos como o Rito americano, seria ainda mais absurdo do que chamá-lo de Rito de York, para ele não é nenhum dos dois.

O que se entende pela palavra Rito? Um Rito é definido como “Um costume de prática de um tipo formal; um procedimento formal de uma observância religiosa ou solene”. Mas, tal procedimento religioso ou observância solene deve ter um fim ou propósito definido. Ele deve ter uma ideia objetivo. Uma ideia central que a cerimônia do processo se destina a transmitir. A cerimônia pode ser breve ou volumosa, simples ou ornamentada, mas a ideia central deve ser mantida e alcançada, como acontece no Rito do Batismo, no Rito de Casamento, no rito do Santíssimo Sacramento, etc.

A ideia central ou pivô em torno do qual todas as cerimônias maçônicas ou Graus deve girar é a Perda, a Recuperação e a Interpretação da Palavra de Mestre. Esta ideia objetivo deve ser o núcleo de um sistema de Graus, e sem o que nenhum sistema de Graus pode ser chamado de Rito.

Qualquer série de Graus, embora intimamente ligados, que não contenha a ideia central de Perda, Recuperação e interpretação não pode ser chamada de um Rito Maçônico. Esta é a ideia objetivo ou pivô do chamado Rito de York. O número de Graus em um rito é meramente eventual. Não importa se há três ou 33 graus, desde a ideia central, o fim de todo simbolismo maçônico esteja presente.

A Perda e Recuperação, com uma interpretação positiva, ou a Perda e Recuperação, com uma interpretação geral ou individual, é a própria essência de um Rito. A perda é simbolizada nos Graus do Craft ou Loja, a Recuperação é simbolizada no Arco Real. No Rito de York, a interpretação do simbolismo do Arco Real é deixada para a interpretação individual do Maçom do Arco Real, ou ela encontra sua interpretação positiva e especial à luz da nova graduação, conforme ensinado na Ordem Maçônica da Cavalaria Cristã.

Os Três Graus de Loja Azul ou Craft, o Arco Real, e as Ordens Unidas do Templo e de Malta são os graus essenciais do Rito de York. Os graus de Marca, Past, Mostais Excellent, Royal, Select e a Ilustre Ordem da Cruz Vermelha não são essenciais, nem essencialmente necessários para o Rito de York, mas eles são de grande ajuda na elucidação do simbolismo da ideia central do Rito e eles adornam e ampliam o Rito. Os Graus de Loja, o Arco Real, e as ordens maçônicas

de Cavalaria Cristã constituem o chamado “Rito de York”. Eliminar o Real Arco seria como remover a pedra fundamental de um arco, e todo o tecido se esfacelaria e cairia. Em essência, o Rito de York é o mesmo nos Estados Unidos que é em cada província ou país do Império Britânico; em outras palavras, é essencialmente o mesmo no mundo anglo-saxão. Mas cada país tem seu próprio sistema. Nos Estados Unidos, ele consiste de sete graus e três Ordens; no Canadá, de seis Graus e três Ordens, embora o Canadá tenha adicionado os excelentíssimos graus no Capítulo e a Cruz Vermelha da Comanderia para harmonizar, com a finalidade de visitação com os Estados Unidos; na Inglaterra, ele consiste em quatro Graus e duas Ordens; na Irlanda, de cinco Graus e duas Ordens; na Escócia, o sistema se parece bem de perto com o da Irlanda. O grau excelentíssimo é desconhecido no Império Britânico, exceto no Canadá; na Inglaterra, o grau de Mestre de Marca está sob o controle de uma Grande Loja de Mestres Maçons de Marca.

Note-se que nos países mencionados, o número de Graus no Rito varia, mesmo que os Graus tenham o mesmo nome, eles variam nas cerimônias de apresentação da mesma verdade. O Grau de Mestre na Pensilvânia varia muito em relação ao mesmo Grau nos outros Estados, embora seja simbolicamente o mesmo. O Arco Real nos Estados Unidos é mais dramático em sua forma do que o da Inglaterra e Canadá, ainda que essencialmente seja o mesmo.

A Ordem do Templo no Ritual Inglês é breve; no Ritual Canadense é mais elaborada e tem suas características militares; nos Estados Unidos, ela é mais prolixa, possivelmente mais ornamentada e dramática, mas é essencialmente a mesma em todos estes países. Os Rituais da Ordem de Malta nesses países são tão semelhantes que uma pessoa que esteja familiarizada com um pode facilmente usar o outro; mesmo um observador casual pode ver facilmente que este assim chamado “Rito de York”, em essência é o mesmo em todos os lugares onde a língua inglesa é falada. A Concordata adotada em 1910 pelos Poderes do Templo do Mundo, sublinha este grande fato.

O nome “Rito de York” é um erro indesculpável, pelo menos um erro lamentável. Nunca existiu um Rito de York. Não é necessário entrar em qualquer discussão sobre as reivindicações da Grande Loja de York ou um sistema York de Maçonaria, pois a questão foi resolvida além de qualquer controvérsia. O nome “Rito de York” é uma herança dos antepassados da Maçonaria nos Estados Unidos, que eram mais hábeis em alterar o ritual do que na história da Maçonaria. Isto torna-se especialmente evidente, quando se lembra que a efêmera Grande Loja de York jamais forneceu carta constitutiva a qualquer loja na América. A Maçonaria dos Estados Unidos começou com a Grande Loja Provincial de Massachusetts, então sob a Grande Loja da Inglaterra (Modernos), com Price como Grão Mestre. A Grande Loja de Inglaterra (Antigos) e a Grande Loja da Escócia emitiu cartas constitutivas para lojas na América, e é razoavelmente possível, que antes da união das duas Grandes Lojas da Inglaterra, o Arco Real e as Ordens Maçônicas de Cavalaria Cristã eram conferidos neste País pelas Lojas militares ligadas aos Regimentos irlandeses estacionadas nas colônias. Para resumir tudo, o nosso chamado Rito de York é o Rito Inglês vestido com roupas mais fantasiosas. O nome “Rito de York” deveria ser eliminado e substituído pelo nome de Rito Inglês. Em vista dos fatos precedentes quanto ao que constitui um rito, nós, nos Estados Unidos estamos praticando ou formulamos um sistema americano do Rito Inglês; não um Rito Americano como é frequente e erroneamente chamado, mas um sistema de Graus do Rito Inglês; que deveria ser conhecido como o Rito Inglês, ou Rito anglo-saxão.



Encontrado antigo Evangelho que nega a crucificação de Cristo e anuncia profetas islâmicos

Fonte: www.seuhistory.com

O museu de Ankara, na Turquia, guarda entre seus grandes tesouros um documento antiquíssimo, com mais de 1500 anos de registro. O livro em questão contém um misterioso texto, conhecido como o Evangelho Apócrifo, ou o Evangelho de Barnabé.

Escrito em aramaico, o livro revela um relato bastante diferente dos Evangelhos narrados nos Novo e Antigo Testamentos. Na verdade, sua história descreve Jesus como um profeta a mais e ignora seu caráter divino e definitivo. De acordo com o documento, Jesus não teria sido crucificado, e sim Judas Iscariotes, contradizendo a ideia da ressurreição dos Evangelhos Canônicos. O texto também

afirma que Jesus teria ascendido aos céus vivo e cita, em uma passagem, que o Mestre se referia a Paulo como "o impostor".

Entre algumas das revelações encontradas no documento está uma profecia de Jesus sobre a chegada de Maomé, que fundaria o Islamismo 700 anos depois, além da previsão da chegada do último Messias islâmico, fato que ainda não teria ocorrido até os dias atuais. Muitos acreditam que os relatos do Evangelho de Barnabé com os fundamentos do Islã seriam a razão pela qual o Vaticano tentou ocultar o livro durante tantos anos.



FERREIRA GOMES ADVOGADOS ASSOCIADOS

Família • Trabalhista • Criminal • Comercial • Cível

Ir.: Prestes Ferreira Gomes OAB-DF 14167

Sobr.: João Luis Rocha Gomes OAB-DF 20622

www.ferreiragomes.adv.br
prestessadv@brturbo.com.br

(61) 3563-1606

(61) 8129-9933

QS 03 - Lote 13, Sala 110 - Pistão Sul - (Águas Claras) • Taguatinga Sul - CEP 71953-000 - Brasília-DF



Ir.: Edmilson

61 9983-3565 / 3382-0102

brazilianbuffet@terra.com.br

QE 34 conj. A casa 2 - Guará II/DF



Angela

Salgados, doces & Bombons

"Eu e minha casa serviremos ao Senhor!"

QNL 03 Conj. C Casa 14 - Taguatinga Norte

Cunh.: Angela
3336-0832
8156-3384



Ir.: Judasio e Cunha: Ivanilda

SERVIMOS:

CODORNA FRITA	QUEIJO COALHO
PICANHA NA CHAPA	*PEIXE FRITO E ASSADO
FRANGO A PASSARINHA	(SOMENTE SEXTA E SÁBADO)
BIFE ACEBOLADO	

QNB 03 - Quiosque 01 - CEP: 72.115-030 - Taguatinga - DF



FONSECA IANNINI ADVOCACIA

Advocacia Trabalhista e Previdenciária (INSS)

Cel.: (61) 7815-7855 / 9166-9899

Tel.: (61) 3322-9899 Fax.: (61) 3223-0567

Ir.: Sergio Fonseca Iannini
OAB/DF nº 28.640 / OAB/GO nº 28.992A

SRTS 701 Bloco K Sala 219 - Ed. Embassy Tower Asa Sul - Brasília - DF - CEP 70340-908



ADVOGADO



Ir.: Júnio Santana

Advocacia e Consultoria Jurídica

E-mail: santana.junio@terra.com.br

Telefones: (61) 8244 - 4477 / 9207 - 6227



Criação de Sites
 Criação de Loja Virtual
 Hospedagem de Sites
 Registro de Domínios
 Animações para a Web
 Desenvolvimento de Sistemas Web
 ERP / CRM na Web

61 3356 7119 / 3356 7120

ecoinf.com.br

comercial@ecoinf.com.br

CSG 13 Lote 06 Sala 103
Taguatinga Sul, Brasília - DF



www.cetag.com.br

Ir.: Elias Alves Pereira

GALERIA COMERCIAL TAGUATINGA LTDA

Polo Confeções de Taguatinga Feira dos Goianos

O melhor em roupas, calçados, bijouterias e Acessórios

ATACADO E VAREJO

eliasnaturismo@gmail.com

**61 3354-3547
61 8413-3196**

QI 15 lote 20/34 - Setor Industrial - Taguatinga Norte - Brasília - DF



IR.: DEIVID

FORRÓ UNIVERSITÁRIO

+ 55 (61) 9253-8862
8434-2540

CONTATO: deividsotaque@hotmail.com



Ir.: Raimundo Geraldo
CRC 2341-DF
Cel. (61) 9611-3422

Organização Contábil

RGE

rgggera@yahoo.com.br
www.rgecontabil.com.br

Fone: (61) 3354-3922
(61) 3354-4769
Fax: (61) 3354-9323

Processamento de Dados
Serviços Contábeis em Geral
Declaração de Impostos de Renda

QNG Área Especial 01 - Lt. 02 - Sala 121/123 - Edif. Taguacenter - Taguatinga Norte - CEP 72139-900 - DF

A IDÉIA DE IGUALDADE

Fonte: www.salmol33.org

É tido que a maioria das pessoas tem intuições igualitárias. Mas é no Maçom que encontramos essa percepção clara mais arraigada, porque na Maçonaria a Igualdade é cultivada, vez que, todos são iguais perante o Grande Arquiteto do Universo. Provavelmente, o lema emancipador e regenerador que identifica a Sublime Ordem (Liberdade, Igualdade, Fraternidade), reforce a tendência.

Estarreço-nos, sobremaneira, como algo errado ou não incontestavelmente correto, o fato de presenciarmos pessoas com pouco enquanto outros desperdiçam. Não deixa de ser desconfortável ver alguém nas condições inferiores à nossa, quando poderia estar igual ou até melhor. A idéia de Igualdade dos homens assenta em que todos eles são entes humanos, portanto, em semelhanças indiscutíveis.

Tal conceito consta no vigésimo segundo Landmark, quando cita que “todos os Maçons são absolutamente iguais...”, baseado no fato da Igualdade de todos os seres. Entre os Maçons não se utiliza do tratamento de professor, doutor, comendador, desembargador ou qualquer outro título em suas apresentações. Quem assim age, está contrariando os princípios da Ordem.

Não é por acaso que as três palavras do trinômio Maçônico caminham juntas, apesar de ser inteiramente falso que esse trinômio seja de origem Maçônica. Não se sabe ao certo quanto ao aparecimento da trilogia, mas é creditada ao Antoine-François Momoro (1756-1794), um dos principais editores de imprensa do período da Revolução Francesa, que teria criada em 1791, e fez escrever nos edifícios públicos. O brado, nesse fato, evidencia a situação pela qual a França passava naquela época. O clamor ainda se faz necessário, em termos universais, pois Liberdade, Igualdade e Fraternidade são mais necessários do que nunca, na medida em que o irracionalismo, a religião fundamentalista, o obscurantismo e a barbárie estão cada vez mais avançando sobre nós.

A Revolução Francesa introduziu na mente das pessoas o conceito de racionalismo, desde o sistema métrico, mais exato que as medidas vigentes, em pés, polegadas, etc., à idéia da Liberdade e Igualdade, dosada com Fraternidade, porque Igualdade não existe, ou seu simulacro, se não formos fraternos.

A Revolução não foi feita ou liderada por um partido ou movimento organizado, no sentido moderno de conflitos bélicos. O que houve foi um surpreendente consenso de idéias gerais entre um grupo social muito coerente, que deu ao movimento revolucionário uma unidade efetiva.

Dentre essas idéias as intuições igualitárias prevaleciam e eram difundidas pela Maçonaria e associações informais, o que nos permite considerar que os filósofos foram, em parte, responsáveis pela Revolução. Certamente, a Revolução Francesa teria ocorrido sem eles, mas os filósofos constituíram a diferença entre um simples colapso de um velho regime e a sua substituição rápida e efetiva por um novo.

Em sua forma geral, a ideologia de 1789 era a Maçônica, expressa com tão sublime inocência na Flauta Mágica, de Wolfgang Mozart (1791), que teve um papel apologetico junto à sociedade. Especificamente, as exigências foram delineadas na famosa Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, proclamada em 26 de Agosto de 1789, cujo documento é um manifesto a favor de uma sociedade hierárquica de privilégios nobres, e não um manifesto a favor de uma sociedade democrática e igualitária, como era desejável.

“Os homens nascem e vivem livres iguais perante as leis”, dizia seu primeiro artigo, mas a Declaração também prevê a existência de distinções sociais, ainda que “as distinções sociais não podem ser fundamentadas senão sobre a utilidade comum”. Era o oposto do mundo do Antigo Regime, baseado na desigualdade social, no Absolutismo de direito divino e nas restrições econômicas do Mercantilismo. A Revolução Francesa é um fato histórico, para sempre registrado na História, irreversível e imutável, entretanto, seu entendimento ainda gera polêmicas.

A IGUALDADE, consagrada pela instituição Maçônica como um dos seus pontos diretivos capitais, ao lado da LIBERDADE e FRATERNIDADE, constitui princípio de ordem compreensivo de múltiplos significados. No lema da Maçonaria, IGUALDADE é a mais importante entre as três palavras, contudo, não deixa também de colidir com as outras duas, LIBERDADE e FRATERNIDADE.

Isto é, juntos ou separados representam os mais importantes ideais da Humanidade, e que não à-toa foram abraçados pela Maçonaria. Independentemente, do espectro ideológico, a IGUALDADE pode ser reconciliada com a LIBERDADE, que somadas resultam a FRATERNIDADE, que flui naturalmente.

A todos (principalmente aos Maçons !) deve ser restaurado o valor de Igualdade e acomodá-lo à responsabilidade pessoal, sem fugir dos outros dois ideais. Se negligenciarmos a Liberdade e a Fraternidade (que têm significado iniciático), a Igualdade (que contém uma idéia de equilíbrio) acabará não tendo razão de ser. A importância da Igualdade está estribada na Liberdade, que induz à Fraternidade naqueles que possuem o discernimento das contradições que acontecem com a Humanidade.

Os três princípios, apoiando-se mutuamente, são solidários entre si. Sem a coexistência deles o edifício social ficaria incompleto, pois a Fraternidade praticada em sua pureza requer a Liberdade e a Igualdade, sem as quais não será perfeita. Com a Fraternidade, o homem saberá regular o livre arbítrio, enquanto que sem ela a Liberdade deixará as rédeas soltas às más paixões, que desenfrearão, porque o homem só se educa para a Liberdade na medida em que aprende a construí-la. A Igualdade sem Fraternidade levaria às mesmas consequências, porque a Igualdade exige Liberdade para poder existir em sua plena consecução.

Em outras palavras, os princípios da Liberdade e de Justiça (denominação que muitos acham mais correta para Igualdade) só podem ser conciliados se houver, antes, um princípio de Fraternidade patente. Entretanto, é utópico esperar que a Humanidade um dia seja diferente. Porém, nada impede que os Maçons, lutem para que tal objetivo seja alcançado. Nesse contexto, pode-se compreender o vínculo do amor fraterno e da confiança mútua, entre os que já se consideram iguais, que a Maçonaria procura estabelecer junto aos seus membros, para que estes absorvam o real sentido da “Obra Maçônica”.

Qual Igualdade procuramos ? Procuramos a Igualdade de previdência social e a Igualdade de oportunidade. A primeira, entendemos como o prazer e a satisfação. Todavia, uma igual satisfação dificilmente pode ser considerada a Igualdade que se quer atingir, se ela puser os caros desejos de alguns no mesmo nível das modestas reivindicações de outros. Oportunidade seria como o próprio nome diz, ou, aquela equidade que tem como pressuposto o respeito à Liberdade alheia.

A interpretação de Igualdade, dada pelo comunismo primitivo, está descartada, porque, além de não ter sido a Igualdade sonhada, frustrou o princípio de Liberdade. George Orwell foi muito feliz em seu livro, *Revolução dos Bichos*, quando retrata, em meio à estória, uma das personagens citando que "todos são iguais, mas alguns são mais iguais do que os outros...", fazendo uma analogia ao regime da época da então União Soviética, que pregava a Igualdade em seu país. No conceito de Orwell, tal Igualdade não passaria por um teste de cobiça, cujo resultado acabaria com os desejos pelo patrimônio alheio. Os recursos teriam seu custo avaliado em termos de oportunidade social: o valor de um patrimônio dependeria do valor que tiver para os demais.

Pregar a Igualdade, defender a equidade com fundamento moral, só tem direito de fazê-lo àqueles que praticam a Liberdade, sendo falsa e dúbida toda e qualquer pregação que se faz dela se é negada aos outros. Entende-se, pois, que nada é mais hipócrita do que a defesa dos princípios com Liberdade, Igualdade e Fraternidade, apregoados pelos estadistas que não os praticam, e o que é pior, os negam! São os que estão fantasiados de libertários, que são na verdade liberticidas. Liberticidas são aqueles que não admitem o valor da Liberdade e, como a desprezam, contribuem para destruí-la.

Os homens nascem diferentes, mas com direitos iguais de oportunidade e de justiça. Paralelamente, a Maçonaria reconhece que todos os homens nascem iguais e as únicas distinções que admite são o mérito, o talento, a sabedoria, a virtude e o trabalho.

A Igualdade, que expulsa a discriminação, é o pilar indestrutível da divisa histórica, que é o trinômio da Maçonaria, que tem, em seu Obreiro, um libertário por excelência, pois ele prega, pratica e cultua a Liberdade, que, juntamente com a Igualdade, proporciona a Fraternidade, que tem um sentido mais específico que solidariedade, entendendo como um relacionamento mais amplo entre os homens.

O espírito da Maçonaria é, essencialmente o espírito de Liberdade e da Fraternidade, o espírito de libertação mental, o espírito do progresso e da solidariedade. Com esses espíritos, a Sublime Ordem sempre preconizou as reformas que conduzem ao triunfo de um dos seus princípios fundamentais, que é o princípio da Igualdade, cuja preocupação conduz o Maçom ao ideal de Igualdade de recursos, que por sua vez está associado a legitimidade política. Os Maçons, entre si, tratam-se por "Irmãos", e, tratar alguém de "Irmão" é tratar de igual para igual, é querer para ele o mesmo que para si. Mas é necessário que o tratamento de "Irmão" saia do coração e seja real...

Um regime que não demonstra igual preocupação em relação a todos os cidadãos é para a Maçonaria uma tirania. Não existe a possibilidade de recursos iguais serem impostos por um ditador, mesmo que ele seja benevolente. Muitos países cantam a Igualdade e a Liberdade nos hinos patrióticos, e, são celebrados nas palavras dos humanistas e consagradas nas constituições, todavia, demoram a realizar-se na prática, preservando tão somente como um valor eminentemente retórico. A Liberdade, que a Sublime Ordem se declara, é a de consciência, que considera "a chave da abóbada do comportamento Maçônico", que está profundamente apegado a um conceito de ação progressiva; e, isso assegura um caráter de instituição sensível à evolução social e à defesa dos valores morais explícitos.

Seria necessária u'a nova revolução nas atitudes e motivações individuais para alcançarmos a Igualdade? Não se quer uma Igualdade formal, perante a lei. Como posicionamento constitucional, todos os países democráticos a tem. Não bastam as leis! O que se pensa é na Igualdade que a consciência moral impõe diante das desigualdades do mundo. E, antes de tudo, é em nosso interior que devemos travar a luta para procurar uma solução para a relação entre igual e diferente. Se as pessoas, principalmente os Maçons, rejeitarem o princípio de Igualdade, sua sociedade nunca será justa e muito menos perfeita...



Ir.: Roberto Pimentel

www.lesking.com.br
lskbrasil@gmail.com

Camiseteria

Serigrafia & Sublimação

Camisetas para todas as ocasiões:

- Uniformes
- Formandos
- Encontros
- Eventos
- Igrejas



QNM 05 conjunto | Lote 04 Loja 01 - Ceilândia Sul - DF

☎ 01 3022-1012 📞 8406-5345 📞 9305-3740 📞 TIM 8310-0587



Rancho Flor do Cerrado

Desconto Especial Para a Família Maçônica!

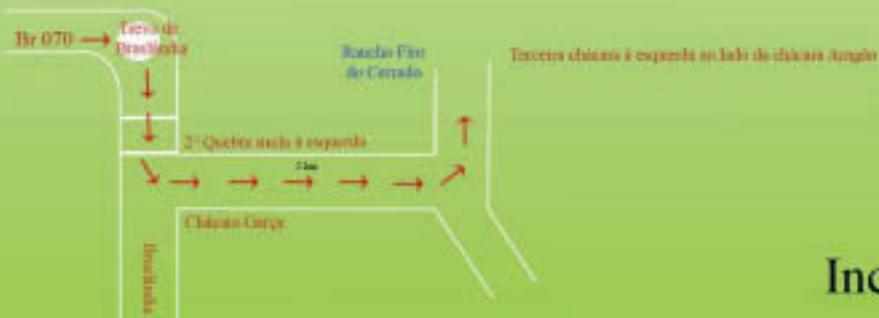
Rogério Maia
(61) 9153-6077 / 8118-8223

Sobr.: Vitor Maia

Aniversários - Bodas - Casamentos - Churrasco
Reuniões - Festas (Adulto e Infantil)



Área para Churrasco - Piscina Aquecida - Pula-pula - Parquinho - Sinuca - Suítes
Campo de areia para prática: futebol; Futevolei; Vôlei (Inauguração apartir de novembro)



Incr 9 - DF



Ir.: Silvano Monteiro de Carvalho
Monteiro Contabilidade



Contabilidade em geral - Auditoria - Constituição e baixa de empresa
Assistência fiscal comercial - Administração de pessoal
Planejamento tributário - Orientação financeira
Assistência jurídica - Perícia contábil

SCLS - Qd. 415 - Bloco D - Sobre Loja 20 - Brasília - DF

(61) 3346-3370 / 3346-5253

**Tudo para sua obra
da planta ao acabamento!**

OPÇÃO
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Ir.: Silvano Monteiro de Carvalho

3346-2234

3346-1599

O melhor preço da cidade!

SCLS - Qd. 415 - Bloco C - Loja 22/26 - Brasília - DF

Cível
 Família
 Imobiliário
 Cobrança
 Execuções em geral



Advocacia

Ir.: Dr. Adelson Viana da Silva
 OAB/DF 8.568
 (61) 9212-0078
 adelsonviana@yahoo.com.br

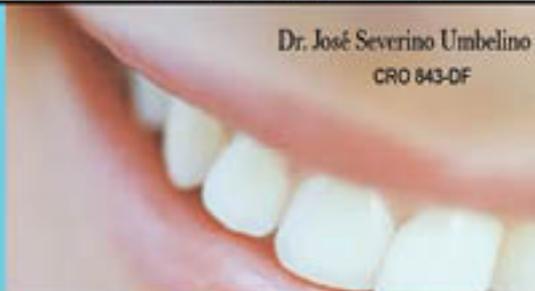
Av. Central Lote 850 lj. 1 - Núcleo Bandeirantes / DF Telefax: (61) 3223-5475

CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Tratamento de Canal - Implantes e Próteses

eusou.umbelino@hotmail.com
 61 3201-7681 / 9618-8525

Dr. José Severino Umbelino
 CRO 843-DF



Ir.: Ricardo Gomide Castanheira
 Empresário da Contabilidade
 CRC 5489-DF

E-mail: gomide@gomidecontabilidade.com.br
 www.gomidecontabilidade.com.br

Tel.: (61) 3561-2449 . Cel.: (61) 9982-2449 | QND 02 - Lote 09, Sala 201 - Taguatinga Norte - Brasília - DF



TiT
 Ti Verde

Touch Information Technology

Ir.: Antonio Salles
 Tel.: (61) 8641-0505 / 3356-7420

antonio.salles.neto@hotmail.com
 www.tit.inf.br

NOSSOS SERVIÇOS!

- ▶ Portal
- ▶ WebSites
- ▶ HotSites
- ▶ Aplicativos
- ▶ ERP
- ▶ WebDesigner
- ▶ Designer Gráfico



Visite Nosso Site:
 www.revistaentrecolunas.com.br

E anuncie conosco!

SUPLETIVO-EJA*

*Educação de Jovens e Adultos - Nível Médio

Colégio Kadima

4
VANTAGENS
EXCLUSIVAS

Ir.: Eliseu

1
AULAS 24h
Você assiste as aulas
que são transmitidas
via internet 24h/dia
**Onde e quando
Você Quiser!**
Usamos a Melhor
Tecnologia EAD
Educação a Distância.

2
TRADIÇÃO

Desde 2007 formamos
mais de 8 mil alunos
que hoje estão no
Mercado de Trabalho,
Faculdades ou em
Cargos Públicos.
**Nosso Colégio
prepara os alunos
para os desafios da vida**
Através do autoestudo
há mais de 6 anos.

3
**SEGURANÇA E
RECONHECIMENTO**

Você vai contar com
**a segurança de
estudar em uma
instituição reconhecida e
credenciada pela SEDF**
**O Colégio Kadima
mantém convênios com
várias faculdades e
escolas técnicas
permitindo seu
progresso
educacional.**

4
**PREÇO
JUSTO**

Além de todas as vantagens
**O Colégio Kadima
tem o preço de mesalidade
50% mais baixo
que as escolas convencionais.**
**Educação com
Preço Acessível**
A partir de
R\$ 130 mensais.
em 6 meses é possível
concluir uma Série
do Ensino Médio

**LIGUE E
FAÇA SUA
INSCRIÇÃO**



**COLÉGIO
KADIMA**

3036.4477

3046.2920

C - 05 Lote 08 Loja 01
Rua do Novo Mundo
Taguatinga Centro/DF

(61)

WWW.colegiokadima.com.br

SCHEFFER JÓIAS

Realizando sonhos!

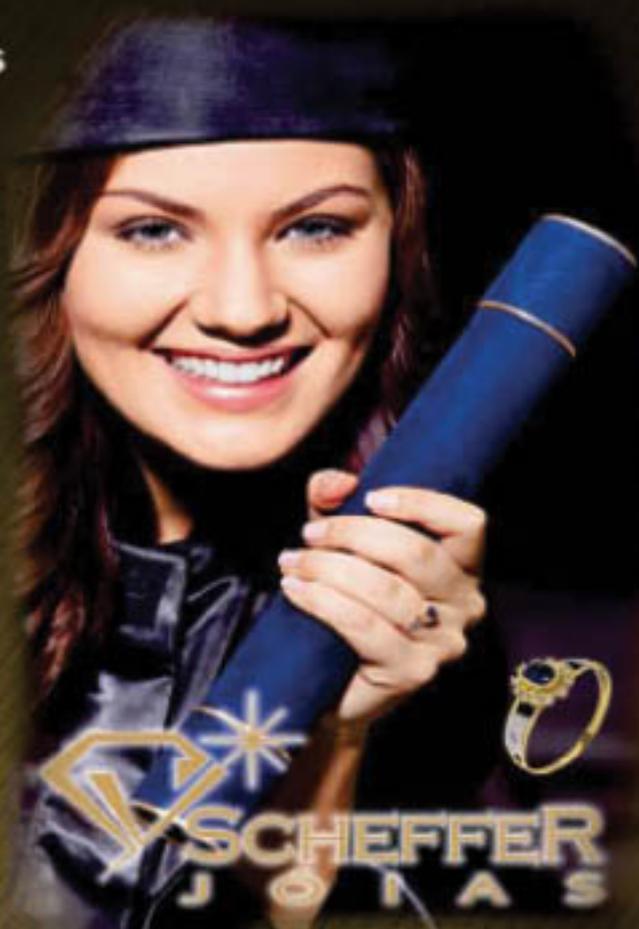
Da fábrica para você, por isso o melhor preço.



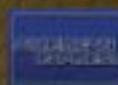
Alianças de compromisso, noivado,
casamento e bodas.

- ▶ Confeção de Jóias e Alianças
- ▶ Consertos diversos
- ▶ Reposição de pedras
- ▶ Placas de Homenagem
- ▶ Gravações Personalizadas

Todos os modelos de
Anéis de Formatura



Tudo em até 10 x nos cartões



Alameda

SHOPPING

Piso da Moda Loja 38
Taguatinga - DF
CEP: 72.015-901

Ir.: Darlan Scheffer
Cunh.: Lidyanne

schefferjoias@hotmail.com

61 3351-0732 8481-1182 8101-8024